

Disciplinas oferecidas em 2025/2

Código: LIT818 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Motivos fúnebres na poesia contemporânea)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): FABIO FADUL DE MOURA

Ementa:

Este curso discutirá um conjunto de poetas brasileiros e portugueses contemporâneos interessados em elaborar criativamente o motivo fúnebre. Explorando o esvair da vida, a transformação de espaços conhecidos, a morte de pessoas próximas ou a presença de seus fantasmas, autores do século XXI enfrentam uma ideia que atravessa as épocas, o que permite relacioná-los, por semelhança e por contraste, a antigas tradições de poemas lutosos (como epitáfios, elegias, epigramas). Para discuti-los, a) situaremos como o luto e a melancolia são encarados no domínio da Psicanálise, a fim de estabelecer as diferenças de tratamento no território produção poética; b) demonstraremos como as soluções formais escolhidas afastam-se da mera replicação topoi clássicos, reconfigurando-os no presente; e c) explicitaremos os diálogos literários abertos no interior dos projetos estéticos. Ao fim, será possível delinear duas inclinações no conjunto de autores estudado: uma de ordem intimista e outra sinalizadora de densidades históricas. Assumindo um viés comparatista, poderemos depreender uma reflexão mais ampla sobre um estado de parte da poesia contemporânea, a qual inicia em um terreno estético e alcança – em alguns casos – dimensões ético-políticas.

Programa:

- A) Um corte radical em nossas vidas: formas da perda na Psicanálise e na Literatura
- B) Inumações, evocações: certa poesia moderna sob o olhar contemporâneo
- C) Enfrentar a morada vazia: diálogo entre poetas portugueses e brasileiros
- D) Conviver com os nossos mortos: luto e história na cultura brasileira

Bibliografia:

Literária

- AGRA, Natália. Noite de São João. São Paulo: Corsário-Satã, 2020.
- AZEVEDO, Carlito. Monodrama. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- BANDEIRA, Manuel. Obra completa. 2. ed. São Paulo: Companhia José Aguilar Editora, 1967.
- CABRAL, Astrid. Íntima fuligem: caverna e clareira. Manaus: Editora Valer, 2017.
- DANZIGER, Leila. Ano novo. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
- DIAS, Inês. Em caso de tempestade este jardim será encerrado. Lisboa: Tea For Onde, 2011.
- FREITAS, Manuel. Ubi sunt. Juiz de Fora: Edições Macondo, 2019.
- PINA, Manuel António. Todas as palavras – poesia reunida (1974-2011). Porto: Porto Editora, 2012.

Teórica

- AGAMBEN, Giorgio. Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental. Tradução Selvino José Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- ARIÈS, Phillipe. História da morte no Ocidente: da Idade Média aos nossos tempos. Tradução Priscila Viana de Siqueira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

- ARRIGUCCI JR, Davi. Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Trad. coord. por Paulo Soethe. Campinas: Editora da UNICAMP, 2011.
- AUTORES. Antologia grega: Epitáfios (livro VII). Tradução Carlos Alberto Martins de Jesus. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.
- AZEVEDO, Maria da Conceição. Horizonte do morrer. In: JESUÍNO, Jorge Correia; OLIVEIRA, Clara Costa (Orgs.). Do luto. Braga: Axioma – Publicações da Faculdade de Filosofia, 2016, p. 65-98.
- BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Tradução Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BARTHES, Roland. O neutro: anotações de aulas e seminários ministrados no Collège de France. Tradução Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BENJAMIN, Walter. Rua de mão única. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. (Obras Escolhidas Vol. II).
- BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?. Tradução Sérgio Tadeu de Niemeyer Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- CALUTO, O livro de Catulo. Tradução João Angelo Oliva Neto. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2024.
- DASTUR, Françoise. A cultura e a morte. In: A morte: ensaio sobre a finitude. Tradução Maria Tereza Pontes. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002, p. 13-30.
- DERRIDA, Jacques. Espectros de Marx: o estado da dívida, o trabalho do luto e a nova Internacional. Tradução Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vagalumes. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Que emoção! que emoção?. Tradução Cecília Ciscato. São Paulo: Editora 34, 2016.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Cascas. Tradução André Telles. São Paulo: Editora 34, 2017.
- DUNKER, Christian. Lutos finitos e infinitos. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.
- DUNKER, Christian. Alegria, tristeza e luto. Café Filosófico CPFL. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=hr3Ycb1tkqg&ab_channel=Caf%C3%A9Filos%C3%B3ficoCPFL. Acesso em 03 abr. 2025.
- FINUCANE, Ronald. C. Fantasmas: aparições dos mortos e transformação cultural. Tradução Irene e Nuno Daun e Lorena. Lisboa: Editora Bertrand, 2001.
- FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. Tradução Marilene Carone. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- KOVÁCS, Maria Júlia. Morte e desenvolvimento humano. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- LOPES, Silvina Rodrigues. Literatura e circunstância. In: A anomalia poética. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2019, p. 11-32.
- PARKES, Colin Murray; LAUNGANI, Pittu; YOUNG, Bill (Orgs.). Morte e luto através das culturas. Tradução Jorge Barata. Lisboa: Climespsi Editores, 2003.
- PERNIOLA, Mario. El arte y su sombra. Traducción de Mónica Poole. Madrid: Ediciones Cátedra, 2002.
- RAGUSA, Giuliana; BRUNHARA, Rafael. Elegia grega arcaica: uma antologia. Cotia, SP: Ateliê Editorial; Araçoiaba da Serra, SP: Editora Mnema, 2021.
- REIS, Maria Cecília L dos. Gomes dos. A morte e o sentido da vida em certos mitos gregos antigos. In: OLIVEIRA, Marcos Fleury de; CALLIA, Marcos H. P. Reflexões sobre a morte no Brasil. São Paulo: Paulus, 2005, p. 17-53.
- RIBEIRO, Gustavo Silveira. Luto e transmissão na poesia de Leila Danziger. Arquivo Maaravi: Revistas Digital de Estudos Judaicos da UFMG. Belo Horizonte, vol. 11, nº 20, mai. 2017. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/maaravi/article/view/14370/pdf>. Acesso em 01 set. 2020.
- ROSENBAUM, Yudit. Manuel Bandeira: uma poesia da ausência. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- ROWLAND, Clara. Quando eu tinha seis anos: Bandeira antológico, Luso-Brazilian Review, n.º 55, vol. 2, p. 131-154, 2018.

ROWLAND, Clara. A morte dos nomes (Manuel Bandeira). In: A língua dos filhos: ensaios. Lisboa: Tinta-da-china, 2024, p. 43-62.

ROWLAND, Clara. O molde oco: fôrmas e formas em Nuno Ramos. In: A língua dos filhos: ensaios. Lisboa: Tinta-da-china, 2024, p. 296-312.

ROWLAND, Clara; BÉRTOLO, José (Orgs.). Assombrações: a inscrição do fantasma. Lisboa: Documenta, 2024.

SIMMEL, Georg. A ruína. In: ANDRADE, Ana Luiza; BARROS, Rodrigo Lopes de; CAPELA, Carlos Eduardo Schmidt. (Orgs.). Ruinologias: ensaios sobre destroços do presente. Florianópolis: EdUFSC, 2016, p. 93-101.

STERZI, Eduardo. Cadáveres, vagalumes, fogos-fátuos. In: RUFINONI, Simone Rossinetti; REDONDO, Tercio (Orgs.). Caminhos da lírica brasileira contemporânea: ensaios. São Paulo: Nankin, 2013, p. 37-50.

SÜSSEKIND, Flora. Pompas fúnebres. In: Coros, contrários, massa. Recife, PE: Cepe, 2022, p. 185-194.

VECCHI, Roberto. Recife como restos. Colóquio/Letras, nº 157/158, julho-dez., p. 187-200, 2000.

Pré-requisitos:

Não há

Outras exigências:

Não há